

A enfermagem no trabalho e os desafios de estar na linha de frente da COVID-19

Nursing at work and the challenges of being on the frontline of COVID-19

La enfermería en el trabajo y los desafíos de estar en la primera línea del COVID-19

Recebido: 09/03/2022 | Revisado: 17/04/2022 | Aceito: 25/04/2022 | Publicado: 28/04/2022

Sonia Pantoja Nascimento Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0657-0031>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
E-mail: soniapantoja_s@hotmail.com

Monyka Brito Lima dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6866-9435>
Universidade Federal do Ceará, Brasil
E-mail: monyka.brito@hotmail.com

José Claudio Carlos dos Santos Junior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6511-2888>
Faculdade Vale do Itapecuru, Brasil
E-mail: jccarlim@hotmail.com

Luzinete Araújo Nepumoceno

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4868-5454>
Faculdade Juscelino Kubitscheck, Brasil
E-mail: netenepumoceno@gmail.com

Jozyenne do Rosario Santos Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4547-7171>
Faculdade Gianna Beretta, Brasil
E-mail: jozyenne@hotmail.com

Ana Claudia Rodrigues da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7084-3076>
Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Brasil
E-mail: enf.anaclaudia@hotmail.com

Fabiana Freire Anastácio

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0636-0723>
Hospital de Urgência de Teresina, Brasil
E-mail: fabianafreire@live.com

Andreia Moraes Teixeira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7572-8133>
Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Brasil
E-mail: deiamt@hotmail.com

Francisca das Chagas Batista de Andrade

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1982-650X>
Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Brasil
E-mail: fcba51@hotmail.com

Marcelo Anthony Oliveira Domingos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1627-4092>
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Brasil
E-mail: marcelodomingos_@outlook.com

Resumo

O grande número de casos de pessoas com COVID-19 ocasionou preocupação em massa, o que repercutiu seriamente nos serviços de saúde. Apresente pesquisa tem como objetivo elucidar evidências científicas que abordem as dificuldades e os impactos enfrentados no trabalho por profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente da pandemia da COVID-19. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa de literatura baseada nas recomendações metodológicas Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses – PRISMA. A seleção dos artigos foi realizada no período de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022. As bases de dados utilizadas no estudo foram: Biblioteca Virtual em saúde (BVS), Literatura Latino Americana e do Caribe (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine). Foram encontrados 20 artigos que estavam ligados diretamente ao tema, sendo 1 artigo na LILACS e 19 artigos na MEDLINE, totalizando 20 obras, analisadas quanto a sua relação com o tema e ao final foram limitadas a 10 artigos. A pandemia trouxe consigo muitos desafios, incluindo a manutenção do quantitativo de profissionais, porém com o alto risco de contaminação muitos adoecem necessitando de afastamento do trabalho, o que acarreta sobrecarga, maior tempo de exposição e pressão psicológica para os demais profissionais que acabam sofrendo com o acúmulo de atividades. Conclui-se que os impactos e desafios vivenciados

pelos profissionais de enfermagem da linha de frente afetam diretamente a saúde mental e psicológica trazendo consigo sérias dificuldades para seu local de trabalho além das já proporcionadas pelo próprio ambiente laboral.

Palavras-chave: Enfermagem do trabalho; Ambiente de trabalho; Estresse ocupacional; COVID-19.

Abstract

The large number of cases of people with COVID-19 caused mass concern, which had serious repercussions on health services. This research aims to elucidate scientific evidence that addresses the difficulties and impacts faced at work by nursing professionals working on the front line of the COVID-19 pandemic. This is an integrative literature review based on the methodological recommendations Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses – PRISMA. The selection of articles was carried out from December 2021 to February 2022. The databases used in the study were: Virtual Health Library (VHL), Latin American and Caribbean Literature (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine). We found 20 articles that were directly linked to the theme, 1 article in LILACS and 19 articles in MEDLINE, totaling 20 works, analyzed regarding their relationship with the theme and in the end they were limited to 10 articles. The pandemic brought with it many challenges, including maintaining the number of professionals, but with the high risk of contamination, many get sick, needing to be away from work, which causes overload, longer exposure time and psychological pressure for other professionals who end up suffering with the accumulation of activities. It is concluded that the impacts and challenges experienced by frontline nursing professionals directly affect mental and psychological health, bringing serious difficulties to their workplace, in addition to those already provided by the work environment itself.

Keywords: Occupational nursing; Workplace; Occupational stress; COVID-19.

Resumen

La gran cantidad de casos de personas con COVID-19 generó preocupación masiva, lo que tuvo graves repercusiones en los servicios de salud. Esta investigación tiene como objetivo dilucidar evidencias científicas que aborden las dificultades e impactos que enfrentan en el trabajo los profesionales de enfermería que actúan en la primera línea de la pandemia de COVID-19. Esta es una revisión integradora de la literatura basada en las recomendaciones metodológicas Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses – PRISMA. La selección de artículos se realizó de diciembre de 2021 a febrero de 2022. Las bases de datos utilizadas en el estudio fueron: Biblioteca Virtual en Salud (BVS), Literatura Latinoamericana y del Caribe (Lilacs), Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea (MedLine). Se encontraron 20 artículos que tenían relación directa con el tema, 1 artículo en LILACS y 19 artículos en MEDLINE, totalizando 20 trabajos, analizados en cuanto a su relación con el tema y al final se limitaron a 10 artículos. La pandemia trajo consigo muchos desafíos, entre ellos mantener el número de profesionales, pero con el alto riesgo de contagio, muchos se enferman, necesitando ausentarse del trabajo, lo que provoca sobrecarga, mayor tiempo de exposición y presión psicológica para otros profesionales que terminan sufriendo con la acumulación de actividades. Se concluye que los impactos y desafíos experimentados por los profesionales de enfermería de primera línea afectan directamente la salud mental y psicológica, trayendo serias dificultades a su lugar de trabajo, además de las ya previstas por el propio ambiente de trabajo.

Palabras clave: Enfermería del trabajo; Ambiente de trabajo; Estrés ocupacional; COVID-19.

1. Introdução

A COVID-19 é uma doença extremamente contagiosa, causada pelo novo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), da família Betacoronavirus, com sintomas gripais semelhantes ao de outras espécies já descobertas como o coronavírus da síndrome respiratória aguda grave - SARS-CoV, e o coronavírus da síndrome respiratória do Oriente Médio - MERS-CoV, porém a sua gravidade sintomática pode variar, o indivíduo infectado pode se apresentar assintomático ou sintomático onde ocorre o maior número de propagação do vírus, sendo sua transmissão de uma pessoa para outra por gotículas respiratórias, contato de mãos ou contato com lugares ou objetos possivelmente contaminados. Os sintomas mais comuns apresentados são, febre, cefaleia, fadiga, dispneia, anosmia, ageusia e diarreia, onde indivíduos com comorbidades estão mais propensos a evoluir para um estado mais grave da doença como pneumonia, complicações cardiovasculares e renais, dentre outros sistemas do organismo que podem ser afetados (Acioli, 2022; Ahmad & Shabbiri, 2022; Xavier, 2020).

Com seus primeiros casos em Wuhan/China ao fim do ano de 2019, e no início de 2020 a enfermidade rapidamente se alastrou por diversos países se tornando uma pandemia global. Mundialmente, até 22 de abril do presente ano, já foram confirmados em média 505.817.953 casos de COVID-19, incluindo 6.213.876 mortes, sendo a região das américas a segunda com mais casos registrados, com 152.265.980 de casos da doença, no Brasil o número de registros chegou a 30.311.969 de

casos confirmados de COVID-19 com 662.414 óbitos (Organização Mundial da Saúde-OMS, 2022).

O grande número de casos de pessoas com Covid-19 ocasionou preocupação em massa, o que repercutiu seriamente nos serviços de saúde sobretudo nos profissionais de saúde, pois os mesmos se viram obrigados a estabelecer alterações pertinentes e hábeis no fornecimento de serviços, com o interesse de melhor atender ao paciente, auxiliando tanto nos cuidados com o mesmo, bem como garantir o bem-estar dos profissionais da saúde (Acioli, 2022; Digby et al., 2021)

Desde então o mundo vem enfrentando um período desafiador, a pandemia da COVID-19, por causa dela fez se necessário a mudança e o ajustamento de diversos setores públicos a saber o Sistema Único de Saúde (SUS), o mesmo foi de fundamental importância para as conquistas atingidas no combate a pandemia, atribuindo ao Brasil alta capacidade de atuação. A pandemia não requereu apenas custeios financeiros e insumos de trabalho, mas esforço e dedicação dos profissionais de enfermagem, sujeitados a atividades cansativas e esgotantes (Brasil, 2022).

No decorrer do tempo a pandemia vem abatendo fortemente os sistema de saúde mundial em diversas questões que envolvem utensílios escassos, insuficiência de ferramentas de trabalho como Equipamento de Proteção Individual (EPI) e carência de leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sem contar que a dificuldade do suprimento de recursos de saúde conciliado a ausência de retorno as carências do paciente, contudo pode constituir divergência nas regras morais de aplicação clínica da assistência de enfermagem em diversos setores de internação do paciente (Khanal et al., 2022).

A oferta de serviço torna-se exaustiva quando tenta-se conciliar a mão de obra qualificada com a falta de recursos humanos, pois estes são também essenciais para suprimento das atividades direcionadas as necessidades do paciente, bem como a proteção individual do profissional atuante, essa carência de insumos exige que o profissional de enfermagem se responsabilize por uma maior carga de trabalho, além do risco elevado da exposição a pacientes com COVID-19 (Zhan et al., 2020).

As responsabilidades do enfermeiro no trabalho estão ligadas as suas diversas funções, a saber, assistencial, gerência, liderança, administrativa etc., todas requerem compromisso, porém sendo eles a linha de frente, tornam-se alvos das consequências da pandemia e inicia-se um processo desafiador. O esgotamento no trabalho decorrente da falta de recurso materiais e sobrecarga excessiva, impacta na execução de atividades e promoção de ações terapêuticas direcionadas ao paciente, bem como na prestação de cuidados em geral (Zhan et al., 2020).

Estudos indicam que a carga horária excessiva de trabalho em tempos de pandemia da COVID-19 consegue conduzir ao agravamento do bem-estar físico e psicológico dos enfermeiros, porém há estratégias fundamentadas que contribuem para amparar os profissionais de enfermagem no processo de reabilitação, a saber o atendimento psicológico acompanhado por especialistas da área, Psicólogo e Psiquiatra, manter o relacionamento com grupos socio afetivo, família e amigos, alto monitoramento a suprir as carências básicas como alimentar-se bem e se poupar de práticas negativas ou nocivas, essas estratégia tem por finalidade proporcionar a compreensão de cada enfermeiro acerca dos impactos da COVID-19, possibilitando que desenvolvam métodos de luta benéfica, bem como de forma única ou institucional (Digby et al., 2021).

Dentre os problemas evidenciados, destaca-se o medo de contaminação, medo de adoecer e levar a doença para seus domicílios, afetando assim familiares, e o risco de morte, levando-os a uma pressão psicológica. Torna-se relevante a exposição de evidências científicas, pois expressam dados que colaboram com o reconhecimento dos problemas que mais afetam a saúde dos profissionais que atuam no combate a pandemia da COVID-19, este estudo busca contribuir para elaboração de métodos e técnicas que auxiliam no acolhimento à saúde desse trabalhador (Ramos-Toescher, et al., 2020).

A presente pesquisa tem como objetivo geral elucidar evidências científicas que abordem as dificuldades e os impactos enfrentados no trabalho por profissionais de enfermagem, atuantes na linha de frente da pandemia da COVID-19.

Dentre os objetivos específicos estão: identificar na literatura científica as consequências da pandemia na vida e no trabalho dos profissionais de enfermagem, citar os possíveis distúrbios psicológicos que podem acarretar a saúde do

trabalhador da linha de frente da COVID-19, apresentar as causas que contribuíram para o adoecimento dos profissionais de enfermagem no trabalho no período da pandemia.

2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa de literatura, para Pereira et al., (2018) a pesquisa bibliográfica empenha-se na procura, no estudo e na apreciação dos textos encontrados com objetivo de discutir e elucidar as evidências consultadas, e a revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas de maneira sistemática, ordenada e abrangente, mediante diferentes metodologias (Ercole et al., 2014).

A pesquisa foi baseada nas recomendações metodológicas da Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses – PRISMA, que reúne elementos embasados em fundamentos científicos para exposição de revisões sistemáticas, considerando as implicações dos resultados (Page et al., 2021). O processo de identificação e seleção dos artigos foi realizado no período de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022. As bases de dados utilizadas no estudo foram: Biblioteca Virtual em saúde (BVS), estando indexadas na mesma, a Literatura Latino Americana e do Caribe (Lilacs), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MedLine). A pergunta norteadora da investigação utilizada foi: “Quais as dificuldades e os impactos enfrentados no trabalho pelos profissionais de enfermagem da linha de frente na pandemia da Covid-19”?

Utilizou-se os seguintes descritores de busca: “Enfermagem do Trabalho, Ambiente de Trabalho, Estresse Ocupacional e COVID 19”, na versão em inglês e português, a associação dos descritores ocorreu por meio do operador booleano AND, indexados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os critérios de inclusão consistiram em artigos completos, publicados entre os anos de 2019 a 2022, nos idiomas inglês e português, que atendessem ao objetivo do estudo. Os critérios de exclusão incluíram monografias, dissertações, teses, artigos de opinião e demais estudos que não condiziam com o objetivo proposto.

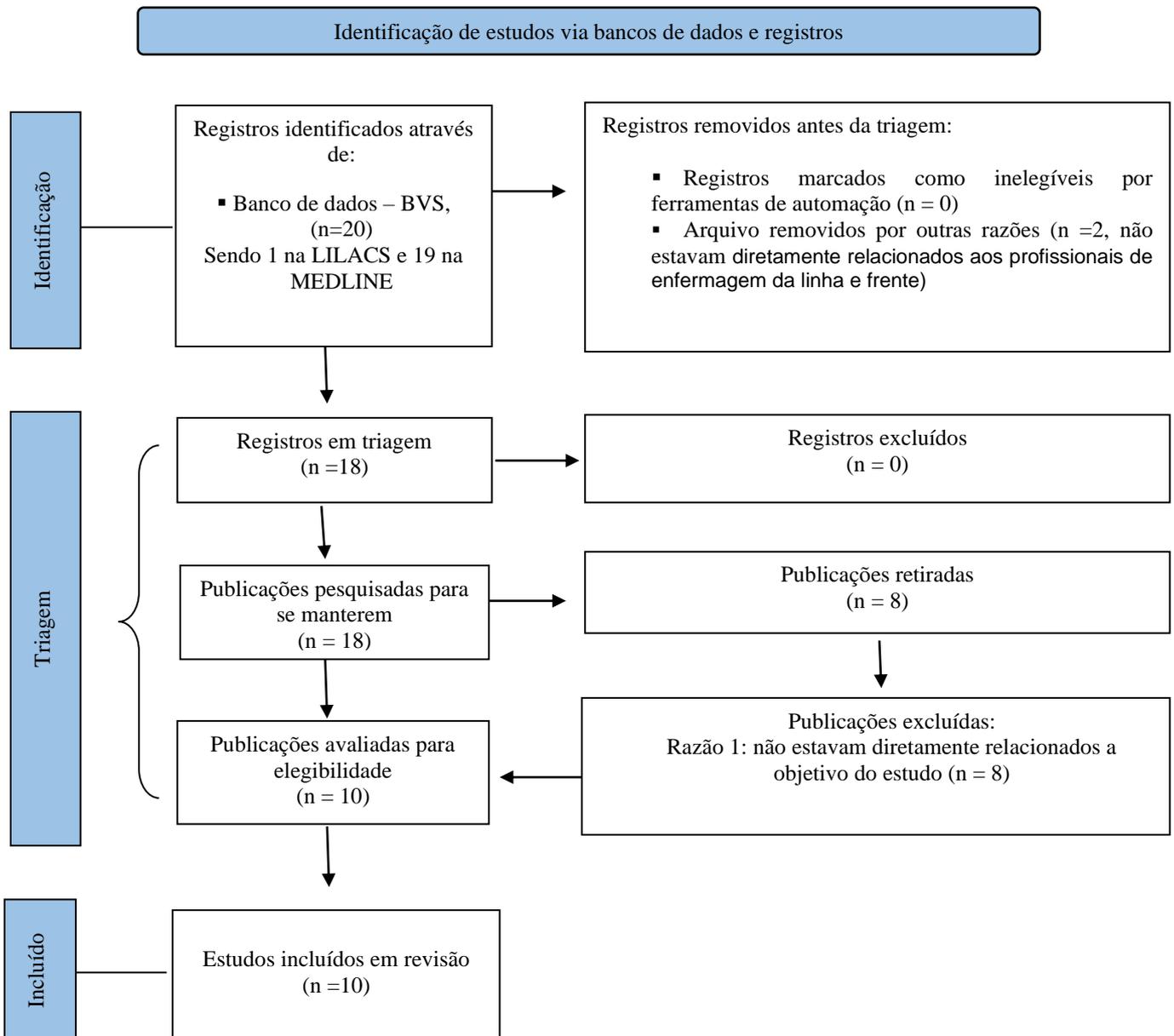
Ademais a seleção dos artigos está categorizada conforme fluxograma 1 em resultados. Ao final das etapas de busca os 10 artigos finais selecionados foram avaliados quanto a potencialidade de relação com o estudo, considerando sua relação com a questão da pesquisa com base no seu título, tipo de estudo, autores e ano de publicação, plataforma de busca e nas revistas, descritas no Quadro 1.

Em seguida de acordo com assuntos abordados nos artigos selecionados elaborou-se uma discussão sobre a temática dividida em categorias: risco de infecção por COVID-19 no local de trabalho em profissionais de enfermagem e alterações emocionais dos profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente da pandemia da COVID-19.

3. Resultados

Dentro das buscas, foram encontrados 20 artigos que estavam ligados diretamente ao tema, sendo 1 artigo na LILACS e 19 artigos na MEDLINE, totalizando 20 obras, 2 artigos foram removidos antes da triagem pois não estavam diretamente relacionados aos profissionais de enfermagem da linha e frente, resultando em 18 publicações que se mantiveram, destas 8 foram excluídas pois não estavam diretamente relacionados a objetivo do estudo, ao final 10 publicações foram avaliadas para elegibilidade, nos quais foram lidos e analisados individualmente, levando em consideração os quais possuíam os descritores inclusos no tema e/ou resumo e foram incluídos porque melhor se enquadravam no objetivo proposto, a figura 1 traz um fluxograma esquemático das etapas de busca, conforme a recomendação PRISMA 2020.

Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos conforme a recomendação Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) 2020.



Fonte: Page et al. (2021).

Após a seleção dos artigos finais, segue no Quadro 1 os 10 artigos elegíveis para o estudo, com base no seu título, tipo de estudo, autores e ano de publicação, plataforma de busca e nas revistas, seguindo a principal linha de pesquisa investigada nessa temática que versou sobre as dificuldades e os impactos enfrentados no trabalho pelos profissionais de enfermagem da linha de frente na pandemia da COVID-19.



Quadro 1 - Descrição dos artigos selecionados segundo nome do artigo, autor e ano, tipo de pesquisa, plataforma e periódico.

Nº	Nome do artigo	Autor e ano	Tipo de estudo	Plataforma	Periódico
1	Hospital staff well-being during the first wave of COVID-19: Staff perspectives.	Digby, R., et al. 2021	Pesquisa qualitativa	MEDLINE	Int J Ment Health Nurs
2	The importance of understanding burnout: an oncology nurse perspective	Nwanya, M. & Rowberry, D., 2021	Estudo prognóstico / Fatores de risco	MEDLINE	Br J Nurs
3	From chaos to control - experiences of healthcare workers during the early phase of the COVID-19 pandemic: a focus group study.	Rücker, F., et al., 2021	Estudo prognóstico /Pesquisa qualitativa	MEDLINE	BMC Health Serv Res
4	Experiences of nurses caring for respiratory patients during the first wave of the COVID-19 pandemic: an online survey study.	Roberts, N. J., et al., 2021.	Pesquisa qualitativa	MEDLINE	BMJ Open Respir Res
5	Registered nurses' experiences of working in the intensive care unit during the COVID-19 pandemic.	Bergman, L., et al., 2021.	Pesquisa qualitativa	MEDLINE	Nurs Crit Care
6	Professional quality of life, self-compassion, resilience, and empathy in healthcare professionals during COVID-19 crisis in Spain.	Ruiz-Fernández, M. D., et al. 2021	Estudo de prevalência / Estudo prognóstico	MEDLINE	Res Nurs Health
7	Burnout in nurses during the COVID-19 pandemic in China: New challenges for public health.	Zhang, L., et al. 2021	Estudo de prevalência / Fatores de risco	MEDLINE	Biosci Trends
8	Mental distress and influencing factors in nurses caring for patients with COVID-19	Min, L., et al. 2021	Estudo de etiologia / Estudo de prevalência	MEDLINE	Nurs Crit Care
9	Primary drivers and psychological manifestations of stress in frontline healthcare workforce during the initial COVID-19 outbreak in the United States	Norful, A. A., et al. 2021	Estudo prognóstico / Pesquisa qualitativa	MEDLINE	Gen Hosp Psychiatry
10	Vivências de sofrimento e adoecimento em ambiente de trabalho: uma análise do cotidiano profissional de enfermeiras e enfermeiros num contexto pandêmico em dois centros de referência no atendimento a pacientes de Covid-19 / Experiences of suffering and illness in a work environment: an analysis of nurses daily professional life in a pandemic context in two reference centers in the care of Covid-19 patients	Lopes, E. A. B., 2020.	Estudo de etiologia / Fatores de risco	LILACS	Cad. psicol. soc. trab

Fonte: Elaborado pelos autores do estudo (2022).

4. Discussão

A pandemia trouxe consigo muitos desafios, incluindo a manutenção do quantitativo de profissionais da saúde na linha de frente, com suas habilidades indispensáveis prontas a atender devidamente a crescente procura e o alargamento das tarefas de trabalho, porém com o alto risco de contaminação muitos adoecem necessitando de afastamento do trabalho, o que acarreta sobrecarga, maior tempo de exposição e pressão psicológica para os demais profissionais que acabam sofrendo com o acúmulo de atividades (Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS, 2022).

Acresce que, o período pandêmico gerou um processo muito desafiador para toda a humanidade e potencializado para os profissionais da saúde, as pessoas eram orientadas a sair de casa apenas em situações essenciais, dentro dos hospitais não foi diferente pois era proibida a visita de familiares e amigos o que afetou consideravelmente o serviço da enfermagem. A ordem era para que não houvesse nenhum tipo de aglomeração, ampliando o isolamento físico e afetivo (Couto et al., 2021; Digby et al., 2021).

4.1 Risco de infecção por COVID-19 no local de trabalho em profissionais de enfermagem

A pandemia da COVID-19 requereu a adoção de ações emergentes o que demanda raciocínio analítico, exigindo mais treinamento e organização dos profissionais de enfermagem. Adiante dos perigos de contágio por circunstâncias das atividades

laborais, podem surgir danos à saúde como distúrbio de ansiedade, esgotamento físico decorrente de plantões supersaturados que é capaz de conduzir o profissional a atitudes de desespero (Cout, et al., 2021).

A capacidade de infecção do novo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2, SARS-CoV-2, no trabalho por profissionais de saúde, é possível ser estipulada pela aproximação de contato positivo para COVID-19, as atividades desenvolvidas direta ou indiretamente com o paciente contribui de forma significativa para a contaminação, a saber, descuido e/ou uso incorreto de Equipamento de Proteção Individual (EPI), as práticas de cuidados em ambiente fechado, quantidade de pacientes por compartimento acima do recomendado etc. (OPAS, 2021).

Os profissionais de enfermagem estão em contato direto com pacientes de aspecto crítico da doença, estes exigem uma permanência de tempo maior de observação, levando os profissionais a estarem continuamente expostos ao vírus. As autoridades encarregadas da gestão precisam desempenhar e corrigir frequentemente a classificação de risco para SARS-CoV-2 no ambiente de trabalho como prevenção de risco ocupacional (Lopes, 2020).

De acordo com o artigo 20, inciso I da lei n. 8213 de 24 de julho de 1991, determina que doença ocupacional ou profissional é constituída ou desencadeada a partir do adoecimento provocado ou estimulado através das práticas laborais, específicas de uma ocupação, em outros termos é uma doença resultante inevitavelmente do desempenho do trabalho (Tambellini et al., 2018).

Deste modo, a síndrome de burnout, considerada uma doença ocupacional, já era prevalente em meio a profissão de enfermagem, com a pandemia os casos aumentaram consideravelmente. Estudos indicam que a doença está relacionada diretamente com as condições de trabalho, tal como as condições organizacionais, da qual os danos estão relacionados ao estresse e esgotamento (Nwanya & Rowberry, 2021; Ruiz-Fernández et al., 2021).

Acresce que em decorrência das características do trabalho, além da síndrome de burnout, também teve aumento significativo nas alterações psicológicas como ansiedade e depressão. A ansiedade está relacionada a preocupação, quando se torna intensa passa a comprometer as atividades do dia a dia apresentando sintomas de irritabilidade, agitação, impaciência e medo, e a depressão é uma doença que provoca mudanças de humor levando o indivíduo a se apresentar em tristeza profunda, ligada a um sentimento de baixa autoestima, desânimo, sofrimento e aflição (Garcia et al., 2022).

4.2 Alterações emocionais dos profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente da pandemia da COVID-19

Com a pandemia fez-se necessário um processo de ajustamento às novas formas de trabalhar em consequência das circunstâncias causada pela mesma, para alguns trabalhadores repercutiu como mudança de compartimento de trabalho, pois teriam que lidar com um novo cenário. A capacitação imediata passou a ocorrer de forma contínua com propósito de melhorar as atribuições dos enfermeiros no desempenho das atividades em setores críticos que exijam mais atenção, contudo em determinadas situações alguns enfermeiros habilitados não estavam devidamente prontos (Digby, et al. 2021; Rucker, et al. 2019).

Em decorrência deste cenário vem o sentimento de insegurança, que produz aflição induzindo a distúrbios de ansiedade e altas situações de exaustão e desânimo, afetando o momento de repouso e descanso, o profissional está mais angustiado com as circunstâncias do trabalho decorrente de eventos inseguros e condições vulneráveis, do que com a tragédia que possa vir acontecer em alguma atividade em uso dos EPIs (Marianna, 2020; Roberts et al., 2021; Zhang et al., 2021).

A frustração considerada também uma alteração emocional, foi mais visível nos profissionais de enfermagem, por serem os responsáveis mais tempo presente ao leito do paciente, isso se mostra menos frequente entre outras profissões, além do mais essa frustração corresponde a inabilidade com a terapêutica e a evolução da doença no início da pandemia, trazendo uma sensação de insuficiência devido a impossibilidade de proporcionar assistência apropriada aos pacientes (Min et al., 2021; Rucker et al., 2019).

No período inicial da pandemia, com a internação de muitos casos críticos, a comunicação foi um dos instrumentos mais afetados no cuidado ao paciente, primeiramente devido a quantidade de EPI utilizada pelo profissional, seguida dos aparelhos em uso do paciente e o estado crítico do mesmo, como por exemplo o cansaço e falta de ar, esses obstáculos dificultam a comunicação, a investigação da história pregressa e a tomada de decisão pelo profissional (Bergman et al., 2021).

Outro fator importante que impactou na saúde do paciente e no atendimento do profissional, foi a restrição das visitas de familiares, ou seja, só era permitido uma quantidade reduzida de visitas. Não era permitido a pacientes com COVID-19 em estado terminal receber visita, apenas em algumas situações era feito chamada por vídeo. Essas circunstâncias trouxeram preocupação e inquietude por parte da equipe de enfermagem, pois os mesmos sabem do papel fundamental que a família tem na recuperação e bem-estar do paciente (Digby et al., 2021; Norful et al., 2021).

Uma das ferramentas de trabalho essenciais para a enfermagem é a comunicação, pois a mesma permite que as informações colhidas no cuidado hospitalar, reunidas e conduzidas de maneira eficiente, garante segurança tanto para o paciente quanto para o profissional, pois o mesmo é encarregado de organizar, viabilizar e supervisionar o desempenho da assistência (Oliveira et al., 2018).

5. Conclusão

Conclui-se que as dificuldades e os impactos enfrentados no trabalho por profissionais de enfermagem, atuantes na linha de frente da pandemia da COVID-19, afetam diretamente a saúde física e mental, trazendo consigo sérias dificuldades para seu local de trabalho além das já proporcionadas pelo próprio ambiente laboral, a saber as doenças ocupacionais como a síndrome de burnout.

O modo exagerado e obstinado de trabalhar prejudica a saúde no trabalho e intensifica o surgimento da síndrome de burnout, resultando em prejuízo de toda a modalidade de trabalho, o que não beneficia o equilíbrio do quadro de enfermagem do ambiente hospitalar, os impactos decorrentes da presença frequente a fatores exaustivos sucedem em dano ao bem-estar mental e falha no serviço.

A exaustão em exercício da profissão está voltada para o resultado que a pessoa apresenta sobre a qualidade do ambiente de trabalho, que aparenta ser inseguro e é gerado pela interpretação do indivíduo acerca da instabilidade entre as exigências do trabalho e a agilidade para enfrentar essas exigências.

Dentre as diversas dificuldades enfrentadas, tem-se as que procedem do esgotamento no trabalho para os profissionais de enfermagem da linha de frente, a saber, a sobrecarga de atividades que pode intensificar a condição de estresse de um indivíduo, a falta de conhecimento sobre os parâmetros de trabalho e o medo de adoecimento por uma doença extremamente infecciosa.

Observou-se que o cenário pandêmico abateu diversos aspectos da vida dos profissionais atuantes no combate a infecção pela COVID-19, em especial nas dependências do trabalho. Percebe-se que as situações de degradação do ambiente, a escassez de insumos que compõem o básico para o pleno desempenho das funções trabalhistas e excesso de trabalho, contribuem de forma significativa para a evolução de doenças psicossociais. As instituições empregatícias também podem usar de estratégias para contribuir para diminuição do agravamento dessas doenças como o seguimento contínuo com psicólogo durante o tempo de trabalho, proporcionando apoio e segurança emocional ao trabalhador.

É de fundamental importância a preparação de recursos humanos com a finalidade de assegurar um retorno eficaz, aprimorar a capacitação para combater os casos de COVID-19 e assegurar a capacidade do quantitativo de profissionais hábeis e ativos, viabilizando treinamento, apoio, benefícios e os meios essenciais para o desempenho de suas atribuições.

Enfim é necessário a elaboração de estratégias, por meio de instituições privadas ou públicas, que melhorem a oferta de serviço e previna o surgimento de enfermidades que afetam o psicológico da classe profissional, e que não ocorra apenas no

período da pandemia, mas que seja de forma sucessiva, pois os profissionais estão constantemente sujeitos a situações de estresse e tensão no sistema de saúde, em razão disso considera-se a importância de mais estudos que busquem identificar estratégias de enfrentamento e apoio aos profissionais de saúde.

Como limitação do estudo destaca-se o quantitativo limitado de artigos quando os escritores são colocados em associação, o que sugere mais estudos acerca a temática abordada.

Referências

- Acioli, D. M. N., Santos, A. A. P., Santos, J. A. M., Souza, I. P. S., Silva, R. K. L. (2022). Impactos da pandemia de COVID-19 para a saúde de enfermeiros. *Rev enferm UERJ*, 30:e63904. <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2022.63904>.
- Ahmad, W., & Shabbiri, K. (2022). Two years of SARS-CoV-2 infection (2019–2021): structural biology, vaccination, and current global situation. *Egypt J Intern Med* 34, 5 (2022). <https://doi.org/10.1186/s43162-021-00092-7>
- Brasil. Ministério da saúde. Mensagem ao Congresso Nacional (2022). 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura. – Brasília. – 392p. <https://www.gov.br/planalto/pt-br/mensagempresidencial/>.
- Bergman, L., Falk, A. C., Wolf, A., & Larsson, I. M. (2021). Registered nurses' experiences of working in the intensive care unit during the COVID-19 pandemic. *Nurs Crit Care*. 26(6): 467-475, 2021. <https://doi.org/10.1111/nicc.12649>.
- Couto, M. B., Silva, R. M. C. R. A., Pereira, E. R., Prado, L. D. S. R., Fabri, J. M. G., Chícharo, S. C. R., Sampaio, C. E. P., & Silva, M. A. (2021). Occupational nursing and the risks in times of Covid-19 pandemic. *Research, Society and Development*, 10(16), e515101623814, 10.33448/rsd-v10i16.23814.
- Carvalho, A. R. M., Oliveira, B. K. A. J., Brito, L. S., Silva, M. N. S., Nascimento, S. P., (Autores) & Pessoa, R. M. C. (Org.), (2018). A comunicação como processo padrão para segurança do paciente. Em Oliveira, F. B. M., Silva, R. A., Pessoa, R. M. C. (Org.). Segurança do paciente: bundles assistenciais e evidências clínicas. 57-73.
- Digby, R., Winton-Brown, T., Finlayson, F., Dobson, H., & Bucknall, T. (2021). Hospital staff well-being during the first wave of COVID-19: Staff perspectives. *International Journal of Mental Health Nursing*. 30, 440–450. 10.1111/inm.12804bs_bs_banner.
- Garcia, G. P. A., Fracaroli, I. F. L., Santos, H. E. C., Oliveira, S. A., Martins, B. G., Santin Junior, L. J., Marziale, M. H. P., & Rocha, F. L. R. Depression, Anxiety and Stress in Health Professionals in the COVID-19 Context. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 19, 4402. <https://doi.org/10.3390/ijerph19074402>
- Khanal, A., Franco-Correia, S., Mosteiro-Diaz, M. P. (2022). Ethical conflict among critical care nurses during the COVID-19 pandemic. *Nursing Ethics*. January. <https://doi:10.1177/09697330211066574>.
- Lopes, E. A. B. (2020). Vivências de sofrimento e adoecimento em ambiente de trabalho: uma análise do cotidiano profissional de enfermeiras e enfermeiros num contexto pandêmico em dois centros de referência no atendimento a pacientes de Covid-19 / Experiences of suffering and illness in a work environment: an analysis of nurses daily professional life in a pandemic context in two reference centers in the care of Covid-19 patients. *Cad. psicol. soc. trab.* 23(2), 218-235. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1981-0490.v23i2p218-235>.
- Min, L., Lili, W., Xiaohui, S., Guorong, C., Wei, Y., Hong, X., Xiaoying, Z., Wenwen, Z., Shuyun, X., & Holly, W. (2021). Mental distress and influencing factors in nurses caring for patients with COVID-19. *Nurs Crit Care*. 26(2): 94-101. <https://doi.org/10.1111/nicc.12528>.
- Marianna, D. (2020). Sleep and Motion Disorders of Physicians and Nurses Working in Hospitals Facing the Pandemic of COVID 19. *Med Arch*. 74(3): 210-215, 2020 Jun. <http://doi: 10.5455/medarh.2020.74.210-215>.
- Nwanya, M., & Rowberry, D. (2021). The importance of understanding burnout: an oncology nurse perspective. *British Journal of Nursing*. 30(10). <https://doi.org/10.12968/bjon.2021.30.10.S8>.
- Norful, A. A., Rosenfeld, A., Schroeder, K., Travers, J. L., & Aliyu, S. (2021). Primary drivers and psychological manifestations of stress in frontline healthcare workforce during the initial COVID-19 outbreak in the United States. *Gen Hosp Psychiatry*. 69, 20-26. <https://doi.org/10.1016/j.genhosppsych.2021.01.001>.
- Organização Mundial a Saúde. (2022). Painel da OMS sobre o coronavírus (COVID-19). Visão geral. <https://covid19.who.int/>.
- Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). (2022). Organização Mundial da Saúde. Orientações técnicas da OPAS/OMS para profissionais da saúde. <https://www.paho.org/pt/brasil>.
- Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). (2021). COVID-19: saúde e segurança ocupacional para profissionais de saúde: orientação provisória, 2 de fevereiro de 2021. Organização Mundial da Saúde. <https://iris.paho.org/handle/10665.2/53951>
- Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). Metodologia do trabalho científico. UFSM. 36. https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/358/2019/02/Metodologia-da-Pesquisa-Cientifica_final.pdf.
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow CD, et al. O comunicado do PRISMA 2020: uma diretriz atualizada para relatórios de revisões sistemáticas. *Sistema Rev* 10, 89 (2021). <https://doi.org/10.1186/s13643-021-01626-4>
- Rücker, F., Hårdstedt, M., Rücker, S. C. M., Emma, A., Alexander, S., Anders, L., & Catharina, G. (2021). From chaos to control – experiences of healthcare workers during the early phase of the COVID-19 pandemic: a focus group study. *BMC Health Serv Res*. 21, 1219. <https://doi.org/10.1186/s12913-021-07248-9>.

- Ramos-Toescher, A. M., Tomaszewisk-Barlem, J. G., Barlem, E. L. D., Castanheira, J. S., Rodrigo Liscano Toescher, R. L. (2020). Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Escola Anna Nery* 24. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0276>.
- Roberts, N. J., Kelly, C. A., Lippiett, K. A., Emma, R., & Lindsay, W. (2021). Experiences of nurses caring for respiratory patients during the first wave of the COVID-19 pandemic: an online survey study. *BMJ Open Respiratory Research*. 8:e000987. [10.1136/bmjresp-2021-000987](https://doi.org/10.1136/bmjresp-2021-000987).
- Ruiz-Fernández, M. D., Ramos-Pichardo, J. D., Ibáñez-Masero, O., Carmona-Rega, M. I., Sánchez-Ruiz, M. J., & Ortega-Galán, A. M. (2021). Professional quality of life, self-compassion, resilience, and empathy in healthcare professionals during COVID-19 crisis in Spain. *Research in Nursing & Health*. 44(4), 620-632. <https://doi.org/10.1002/nur.22158>
- Tambellini, A. T., Larentis, A. L., Oliveira, A. S., Miranda, A. C., Pepe, C. C. C. A., Anna, F. C. R. S., Santos, G. B., Machado, J. M. H., Souza, K. R., Masson, L. P., Amorim, L. A., Carvanelhas, L., Gomes, L., Vasconcellos, L. C. F., Rezende, M. S., Agostini, M., Strausz, M. C., Moreira, M. F. R., Moura, M., Neto, R. V., et al. (2018). Saúde do trabalhador. *FIOCRUZ*. 1-83. https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/46321/2/08_saude_trabalhador.pdf.
- Xavier, A. R., Silva, J. S., Almeida, J. P., Conceição, J. F., Lacerda, G. S., Kanaan, S. (2020). COVID-19: clinical and laboratory manifestations in novel coronavirus infection. *J Bras Patol Med Lab*. 56:1-9. <https://doi.org/10.5935/1676-2444.20200049>.
- Zhan, Y., Ma, S., Jian, X., Cao, Y., & Zhan, X. (2020). The Current Situation and Influencing Factors of Job Stress Among Frontline Nurses Assisting in Wuhan in Fighting COVID-19. *Frontiers in Public Health*. 8. <https://doi.org/10.3389/fpubh.2020.579866>
- Zhang, L., Chai, L., Zhao, Y., Wang, L., Sun, W., Lu, L., Lu, H., & Zhang, J. (2021). Burnout in nurses during the COVID-19 pandemic in China: New challenges for public health. *Biosci Trends*. 15(2), 129-131. <https://doi.org/10.5582/bst.2021.01099>.